



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO
ESTADO DO PARANÁ

2485 / 20

CÓPIA

PROJETO LEGISLATIVO Nº 010/2020

do no Expediente da Sessão
do dia 19 MAIO 2020

Súmula: "Dá denominação a logradouro público, na forma que dispõe:"

Secretário

O Vereador infra-assinado, no uso de suas atribuições legais, submete a aprovação do Plenário o seguinte projeto de lei:

Artigo 1º– Fica denominada Pe. Johann Pawlik (Padre João) a Rua registrada na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano como CM-059 a qual tem início na CM 058 e término na Rua Luis Aleixo, com extensão de 803,00 metros na localidade de Colônia Dom Pedro.

Artigo 2º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 19 de maio de 2020.

MANOEL CARLOS
VEREADOR

		PREFEITURA DE CAMPO MAGRO	
		PROTOCOLO	
TIPO DE DOCUMENTO			
CONSULTA COMERCIAL		Aprovado em <u>única</u> Discussão	
Recebido em:	DATA: <u>03/06/2020</u>	Sala das Sessões, <u>19 JUN 2020</u>	
SOLICITAÇÃO DE ÁGUA		2485 / 20	
SOLICITAÇÃO DE LUZ			
Ass.:	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ	RECEBIDO POR: <u>Adriano</u>	
OUTROS:			

Informações, Fone: (41) 3677-4067/4066
protocolo@campomagro.pr.gov.br

Rua Silvestre Jarek, 120 - Centro - CEP 83535-000 - Campo Magro - PR
Fone: (41) 3677-1233 E-mail: camaramunicipal@campomagro@gmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO

ESTADO DO PARANÁ

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de Lei busca homenagear o ilustre e saudoso Padre João, sendo proposição legal e motivada pela relevância e contribuição dos trabalhos e ações do digno senhor neste município.

Sobre sua história

Pe. Johann Pawlik é natural de Grzeczyn – Kozle, Alta Silésia – Polônia (naquele tempo não existia no mapa, como país, mas existia sim, como Nação Polonesa, pois era dominada pelas três potências imperiais: Prússia, Áustria e Rússia – de 1795 a 1918). Ele nasceu a 10 de maio de 1909, filho de Francisco Palwlik e de Ana Sojka. Sofreu muito na infância as nefastas consequências da I Guerra Mundial (1914-1918) – medo, fome, frio, tuberculose etc. traumas contraídos que o acompanharam durante a vida: complexos, nervosismo, insegurança. Com o término da mesma, tendo apenas 9 anos, iniciou os primeiros elementos na escola local.

Em 1918, a Polônia recuperou a sua liberdade, pelo Tratado de Versailles, graças à intervenção de Ruy Barbosa.

Em 1923 entrou no Seminário Menor em Cracóvia, concluindo os estudos ginasiais. Em 1926 ingressa no Seminário Maior perfazendo o Curso de Filosofia e de Teologia. No dia 3 de junho de 1934 é ordenado padre por Dom Adam Stefan Sapieha, futuro Cardeal de Cracóvia.

Fato pitoresco que costumava contar: “eu estava debilitado por causa da tuberculose e os médicos não davam muita chance... Os professores e superiores não pensavam em ordená-lo ... pois para que vai servir um padre novo doente. Os médicos recomendaram um país quente... Um dos professores interveio e me propôs missão no Brasil, país de muito calor e temperatura amena. Esta foi a condição para a minha ordenação. Eu aceitei de bom grado e por isso fui ordenado e estou aqui no Brasil



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO ESTADO DO PARANÁ

trabalhando... Ele prossegue rindo: todos os médicos e meus professores e até colegas cheios de vida, faleceram, uns durante a II Guerra Mundial e outros de doenças etc e eu estou aqui vivendo e trabalhando... e davam aquelas suas gargalhadas bem características”!

Logo depois de sua ordenação, empreendeu a viagem para o Brasil

. Embarcou, juntamente com seu colega Pe. Julian Janiewski, em Marselha, no Navio “MENDOZA”. No dia 1º de dezembro de 1934 se encontrava em Curitiba.

Suas atividades no Brasil – Prudentópolis (onde precisava alguém com o conhecimento das línguas polonesa, alemã, ucraniana e naturalmente a portuguesa que foi aprendendo aos poucos). Depois foi para Guarani das Missões/RS; - Imbituva, Itaiópolis/SC, como vigário. Em 1951, foi professor de música – harmônio e piano no Seminário Menor e Maior São Vicente de Paulo de Curitiba e professor de canto gregoriano que ele apreciava muito e conhecia bem.

Em 1955, foi nomeado pároco de Santa Cândida, e construiu a nova Casa Paroquial. Em seguida, pároco em Malé, para dar prosseguimento na construção da nova Igreja Matriz dedicada a São Pedro Apóstolo. Mais tarde foi pároco em Alto Paraguaçu/SC e em Tomás Coelho-Araucária.

Nos anos de 1976 a 1984 foi Capelão da Casa St. Anna Heim – Köln – Alemanha, para pessoas idosas.

Em 1984 voltou para a Província Vicentina de Curitiba e foi trabalhar na paróquia de Dom Pedro II – Campo-Largo, onde ficou por cerca de 12 anos. No dia 30 de janeiro de 1999, terminou a sua longa vida missionária. No domingo 31, após a Missa de corpo presente com a participação de 19 padres, e uma multidão de fiéis tanto da paróquia como



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO ESTADO DO PARANÁ

de paróquias vizinhas e dos bairros de Curitiba, a procissão se dirigiu ao Cemitério, com cantos em português e polonês até o Jazigo da Congregação.

Características:

Pe. João foi sempre um fiel cumpridor dos seus compromissos cristãos, sacerdotais e missionários. Zeloso no atendimento do povo, tanto nas suas necessidades espirituais como humanas; carinho especial com as pessoas idosas e doentes. No seu comportamento diário era muito humano, simples, respeitoso, alegre e prestativo.

Sala de Sessões 19 de Maio de 2020.

Manoel Carlos

Vereador

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de Lei busca homenagear o ilustre e saudoso Padre João, sendo proposição legal e motivada pela relevância e contribuição dos trabalhos e ações do digno senhor neste município.

Sobre sua história

Pe. Johann Pawlik é natural de Grzendzin – Kozle, Alta Silésia – Polônia (naquele tempo não existia no mapa, como país, mas existia sim, como Nação Polonesa, pois era dominada pelas três potências imperiais: Prússia, Áustria e Rússia – de 1795 a 1918). Ele nasceu a 10 de maio de 1909, filho de Francisco Palwlik e de Ana Sojka. Sofreu muito na infância as nefastas consequências da I Guerra Mundial (1914-1918) – medo, fome, frio, tuberculose etc. traumas contraídos que o acompanharam durante a vida: complexos, nervosismo, insegurança. Com o término da mesma, tendo apenas 9 anos, iniciou os primeiros elementos na escola local.

Em 1918, a Polônia recuperou a sua liberdade, pelo Tratado de Versailles, graças à intervenção de Ruy Barbosa.

Em 1923 entrou no Seminário Menor em Cracóvia, concluindo os estudos ginasiais. Em 1926 ingressa no Seminário Maior perfazendo o Curso de Filosofia e de Teologia. No dia 3 de junho de 1934 é ordenado padre por Dom Adam Stefan Sapieha, futuro Cardeal de Cracóvia.

Fato pitoresco que costumava contar: “eu estava debilitado por causa da tuberculose e os médicos não davam muita chance... Os professores e superiores não pensavam em ordená-lo ... pois para que vai servir um padre novo doente. Os médicos recomendaram um país quente... Um dos professores interveio e me propôs missão no Brasil, país de muito calor e temperatura amena. Esta foi a condição para a minha ordenação. Eu aceitei de bom grado e por isso fui ordenado e estou aqui no Brasil

trabalhando... Ele prossegue rindo: todos os médicos e meus professores e até colegas cheios de vida, faleceram, uns durante a II Guerra Mundial e outros de doenças etc e eu estou aqui vivendo e trabalhando... e davam aquelas suas gargalhadas bem características”!

Logo depois de sua ordenação, empreendeu a viagem para o Brasil

. Embarcou, juntamente com seu colega Pe. Julian Janiewski, em Marselha, no Navio “MENDOZA”. No dia 1º de dezembro de 1934 se encontrava em Curitiba.

Suas atividades no Brasil – Prudentópolis (onde precisava alguém com o conhecimento das línguas polonesa, alemã, ucraniana e naturalmente a portuguesa que foi aprendendo aos poucos). Depois foi para Guarani das Missões/RS; - Imbituva, Itaiópolis/SC, como vigário. Em 1951, foi professor de música – harmônio e piano no Seminário Menor e Maior São Vicente de Paulo de Curitiba e professor de canto gregoriano que ele apreciava muito e conhecia bem.

Em 1955, foi nomeado pároco de Santa Cândida, e construiu a nova Casa Paroquial. Em seguida, pároco em Malé, para dar prosseguimento na construção da nova Igreja Matriz dedicada a São Pedro Apóstolo. Mais tarde foi pároco em Alto Paraguaçu/SC e em Tomás Coelho-Araucária.

Nos anos de 1976 a 1984 foi Capelão da Casa St. Anna Heim – Köln – Alemanha, para pessoas idosas.

Em 1984 voltou para a Província Vicentina de Curitiba e foi trabalhar na paróquia de Dom Pedro II – Campo-Largo, onde ficou por cerca de 12 anos. No dia 30 de janeiro de 1999, terminou a sua longa vida missionária. No domingo 31, após a Missa de corpo presente com a participação de 19 padres, e uma multidão de fiéis tanto da paróquia como

de paróquias vizinhas e dos bairros de Curitiba, a procissão se dirigiu ao Cemitério, com cantos em português e polonês até o Jazigo da Congregação.

Características:

Pe. João foi sempre um fiel cumpridor dos seus compromissos cristãos, sacerdotais e missionários. Zeloso no atendimento do povo, tanto nas suas necessidades espirituais como humanas; carinho especial com as pessoas idosas e doentes. No seu comportamento diário era muito humano, simples, respeitoso, alegre e prestativo.

Sala de Sessões 18 de Maio de 2020.



Manoel Carlos

Vereador

